

Ed. 7.021

Quinta-feira, 1 de dezembro de 2011

caderno2 17

ça

ficaz em 2012



o de líder de quem
es e não somente
ulpa). Outra refle-
entre um ponto e
e decisões. O que
melhor e...



CONS ciência em evolução

FANTÁSTICO: O FIM DE DOMINGO

Em Outubro tive a felicidade de assistir à palestra de Maurício Kubrusly, consagrado apresentador do "Me Leva Brasil", veiculado no Fantástico, da Rede Globo. Para mais de 1.000 pessoas, segundo estimativas, Maurício discorreu sobre o programa, sucesso de audiência que já rendeu dois livros.

O Me Leva Brasil foi concebido em momento de crise do próprio Fantástico. Segundo Kubrusly, as pesquisas da Globo identificavam faceta negativa das famosas vinhetas de domingo. O jingle "é fan-tás-tico" lembrava a audiência sobre o fim de semana que terminava, trazendo os calafrios da segunda-feira.

Sentado na poltrona, o telespectador assistia ao "show da vida" enquanto pensava na semana encerrada e mal-vivida, e na iminência de mais uma, sem sentido, à frente. O desafio para Maurício: dar ao público um outro Domingo. Surgiu a ideia de viajar o Brasil à procura de pessoas criativas, que tiram melhor proveito da vida.

na memória o exer-
acidade de decidir.
erança é entender
a decisão para ser
ndo tomada hoje -
existir. Para qualifi-
lembrar que todo o
or crenças e valo-
mim são os meus
nim são as crenças.
ças sim. Em todos
estamos tomando
escolhas, quando
verdas e ganhos, a
os nos deixar levar
não sabemos quem,
sa vida. O mais im-
da nossa parte, pois
ir já estamos deci-
s tomem a decisão

Gauto é psicólogo e
aching. Informações
em / 45-3025 2196.

de jovens

em processo de forma-
inseridos no mercado
participa de processos de
onal. (assessoria).

o projeto ViraVida
(02)

Rua Quintino
entro
ESC) - Av. Tancredo
"A"

Qual não foi a surpresa quando Kubrusly trouxe, como amostra de criatividade e empreendedorismo, a reportagem feita em uma funerária. A proprietária era exemplo de vida pela maneira como lidava com a morte. Lá, os velórios não eram deprimentes. Para a empresária, o funeral triste encomendado pelas pessoas nem sempre reflete o desejo do finado. Se este fosse consultado, talvez não quisesse ver sofrimento entre aqueles que ficam. Maurício reinventou o domingo, e a funerária reinventou a morte.

O domingo e a morte são balanços, um menor, o outro maior. Pensar no domingo é pensar na semana. Pensar na morte é pensar na vida. Uma vida completa e cheia de realizações tira a melancolia e o medo envolvidos sobre o assunto da morte. Observe: quem tem a vida gratificante não perde a satisfação interior aos domingos, nem se entristece quando vislumbra o "lado de lá". Nossa lógica humana restrita pensaria o contrário.

A gratificação do artista, após um espetáculo bem-sucedido, não raro aparece apenas no final da peça. Sejamos atores do fantástico show da vida! Flores de plástico não morrem, porque não vivem. Portanto, com licença, o ano já está quase findo e ainda tenho vários sonhos para realizar.

*Flávio Amaral (famaral@inbox.xom) é
pesquisador e voluntário da Conscienciologia.*

PALESTRAS GRATUITAS SEMANAIS

Sábados, das 15h às 17h, na Rua Rui
Barbosa, 820, sala 804

Quartas-feiras, das 19h às 21 horas, no
Shopping JL Cataratas, 2º piso, sala de
reuniões.

EXP O Conscienciologia